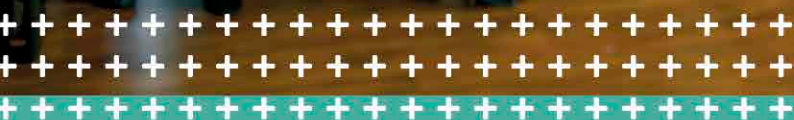




RELATÓRIO ANUAL 2025



SICOOBJUS-MP



Nossa história

O Sicoob JUS-MP é resultado da união de trajetórias institucionais que compartilham valores, propósitos e a crença no cooperativismo como instrumento de transformação econômica e social. Sua origem está diretamente ligada à criação de duas importantes cooperativas: a MPCRED e a COOPERMAGIS, que deram base sólida à construção dessa instituição.

Inaugurada em 11 de setembro de 1999, a MPCRED surgiu da união de membros do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, com o propósito de oferecer uma alternativa mais justa, humana e eficiente ao sistema bancário tradicional. Na mesma direção, em 11 de outubro de 2001, nasceu a COOPERMAGIS, a partir da mobilização de membros do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, igualmente comprometidos com a construção de um modelo financeiro mais cooperativo e acessível.

O surgimento de ambas as instituições foi impulsionado pelo entendimento de que necessidades econômicas, muitas vezes vivenciadas de forma individual, podem ser enfrentadas de maneira mais eficaz e sustentável quando tratadas coletivamente. Essa consciência possibilitou a geração de benefícios mais amplos e consistentes do que aqueles obtidos por ações isoladas. Apesar de reconhecer o interesse econômico individual como um dos motores da cooperação, o modelo cooperativista adotado valoriza o equilíbrio: o indivíduo e o coletivo caminham juntos, com igual relevância e responsabilidade dentro da cooperativa.

Da convergência dessas trajetórias e do desejo comum de transformar realidades nasceu o Sicoob JUS-MP, uma instituição comprometida com o fortalecimento econômico e social de seus cooperados e da sociedade. Ao fomentar a geração de trabalho, emprego e renda, o cooperativismo se consolida como um vetor de desenvolvimento sustentável, promovendo progresso, inclusão financeira e melhoria da qualidade de vida em todo o país.

O Sicoob JUS-MP é guiado, em sua essência, pelos sete princípios do cooperativismo, que não apenas orientam sua atuação, mas definem sua identidade: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação; e interesse pela comunidade. Esses princípios se traduzem, na prática, em uma atuação ética, transparente, participativa e comprometida com o desenvolvimento coletivo.

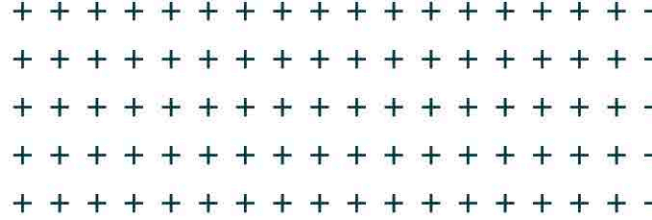
Nossa instituição também está alinhada à Agenda 2030 da ONU e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando, por meio de seu Comitê de Investimento Social, Cidadania e Sustentabilidade, propor iniciativas que gerem impacto positivo e agreguem valor à sociedade.

Com um propósito claro de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, o Sicoob JUS-MP alia tradição e inovação, mantendo vivos os valores que deram origem à cooperativa e projetando o futuro com responsabilidade, visão estratégica e espírito colaborativo. Assim, constrói um legado sólido e duradouro, capaz de gerar impacto positivo para as atuais e futuras gerações.

SUMÁRIO

- ▶ **5** MENSAGEM DO PRESIDENTE
- ▶ **7** MENSAGEM DO COORDENADOR
- ▶ **8** MENSAGEM DOS DIRETORES
- ▶ **9** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 - BALANÇO PATRIMONIAL
 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA
 - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

+ + + + + + + + + +
+ + + + + + + + + +
+ + + + + + + + + +



- ▶ **15** NOTAS EXPLICATIVAS

- ▶ **16** RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- ▶ **21** PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025

- ▶ **22** RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ▶ **25** RETROSPECTIVA DA GOVERNAÇA
 - UM ANO DE GOVERNANÇA E EVOLUÇÃO!
 - REUNIÕES
 - PARCERIAS E PATROCÍNIOS
 - PROJETO COOPERAÇÃO
 - LINHA DO TEMPO



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dr. Paulo Cesar Vicente de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Prezados cooperados, conselheiros, diretores, delegados, colaboradores e parceiros,

É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que apresentamos o Relatório de Gestão referente ao exercício contábil de 2025. Este documento representa mais do que o cumprimento de uma obrigação institucional: trata-se de um compromisso permanente com a transparência, a prestação de contas e a confiança depositada por nossos cooperados, pilares fundamentais do cooperativismo de crédito.

O exercício de 2025 foi marcado por relevantes transformações no cenário econômico nacional. Ao longo do período, a taxa Selic iniciou o ano em 13,25% e encerrou em seu patamar mais elevado, alcançando 15%, o que impactou diretamente o custo do crédito, a liquidez e a tomada de decisões no sistema financeiro. Soma-se a esse contexto a ocorrência de eventos significativos no setor que evidenciaram, de forma inequívoca, a importância de uma gestão sólida, prudente e comprometida com a adequada administração de riscos. No campo regulatório, a edição e implementação de diversos normativos pelo Banco Central do Brasil ampliaram as exigências de conformidade e governança, demandando constante aprimoramento dos controles e processos institucionais.

Em meio a esse ambiente desafiador, as cooperativas de crédito reafirmaram seu papel estratégico como agentes de estabilidade do sistema, inclusão financeira e desenvolvimento econômico e social sustentável.

Diante desse cenário, o Conselho de Administração conduziu suas atividades com foco no fortalecimento contínuo das melhores práticas de governança cooperativa, assegurando que a instituição permanecesse sólida, resiliente e fiel ao seu propósito de promover justiça financeira e desenvolvimento aos cooperados. O ano foi marcado por intenso trabalho do Conselho, de seus comitês, comissões e grupos de trabalho, pautado por elevados padrões de ética, transparência, integridade, conformidade regulatória e responsabilidade fiduciária.

Com o empenho da Diretoria Executiva e a atuação técnica e dedicada de nossa equipe de colaboradores, a cooperativa apresentou um desempenho consistente, refletido no fortalecimento do quadro social, na evolução dos volumes de crédito, na ampliação e qualificação dos produtos e serviços oferecidos, bem como na consolidação de nossa posição no mercado. Esses resultados decorrem de uma gestão orientada ao equilíbrio entre crescimento, solidez financeira, atendimento às necessidades dos cooperados e sustentabilidade de longo prazo.

O trabalho do Conselho esteve permanentemente direcionado ao fortalecimento institucional e à perenidade da cooperativa. As decisões estratégicas adotadas consideraram não apenas os desafios conjunturais, mas também a construção de um legado sólido, capaz de assegurar que as futuras gerações possam usufruir dos benefícios, dos valores e dos princípios que norteiam o cooperativismo de crédito e a nossa instituição.

Mesmo diante das adversidades, o exercício de 2025 proporcionou relevantes aprendizados e reafirmou nossa capacidade de adaptação a cenários complexos. A superação dos desafios demonstrou a maturidade da governança, a robustez dos processos e a resiliência do modelo cooperativista. Olhando para o futuro, seguimos comprometidos com uma estratégia baseada em crescimento sustentável, inovação responsável, fortalecimento da gestão de riscos, eficiência operacional e constante aprimoramento da experiência do cooperado.

Por fim, registro meu sincero agradecimento aos cooperados, conselheiros, diretores executivos, delegados, colaboradores e parceiros. Os resultados alcançados são fruto do esforço coletivo, do alinhamento de propósitos e da convicção de que a cooperação é capaz de gerar valor econômico e social de forma equilibrada e duradoura. Convido todos a participarem, de maneira cada vez mais ativa, da vida cooperativa, contribuindo para decisões conscientes e para a construção conjunta do nosso futuro.

Ao refletir sobre a trajetória da nossa instituição e os resultados do exercício, tenho plena convicção de que estamos no caminho certo, honrando nossa história, fortalecendo nosso presente e construindo, com responsabilidade e propósito, um futuro cooperativista cada vez mais sólido, sustentável e inspirador. A todos, meus mais sinceros agradecimentos. Sigamos juntos, com responsabilidade, cooperação e confiança no futuro.



MENSAGEM DO COORDENADOR

Dr. Celso Penna Fernandes Junior *Coordenador do Conselho Fiscal*

Prezados cooperados, conselheiros, diretores, delegados, colaboradores e parceiros,

É com grande honra que, na qualidade de Coordenador do Conselho Fiscal, dirijo estas palavras a todos. O exercício de 2025 foi especialmente desafiador, considerando os acontecimentos e os cenários vivenciados, que evidenciaram, de forma inequívoca, a relevância da atuação dos órgãos de fiscalização para assegurar que as instituições estejam plenamente alinhadas às melhores práticas de governança, controle e responsabilidade institucional.

O Conselho Fiscal constitui-se como um órgão independente de fiscalização, essencial para garantir o compromisso da cooperativa com a legalidade, a transparência e a proteção dos interesses de seus cooperados. Ao longo de 2025, o Conselho Fiscal atuou de maneira contínua, técnica e diligente, realizando, além das reuniões ordinárias previstas, diversas reuniões extraordinárias, bem como participando de forma estratégica de comissões e comitês, contribuindo para o fortalecimento da estrutura de governança da cooperativa.

Dentre as atividades desenvolvidas no período, destacam-se a análise mensal das demonstrações financeiras e dos relatórios gerenciais, o acompanhamento sistemático dos atos administrativos, a verificação dos fechamentos de caixa, bem como o monitoramento dos controles internos e da aderência às políticas institucionais.

Todas essas ações foram conduzidas com seriedade, isenção e elevado senso de responsabilidade, assegurando que os processos da cooperativa permanecessem em alto grau de conformidade com as práticas de governança, compliance e gestão de riscos.



Além das atividades inerentes às atribuições estatutárias do Conselho Fiscal, o exercício também foi marcado pela reafirmação do compromisso com a capacitação contínua e a atualização técnica de seus membros frente às normas aplicáveis ao cooperativismo de crédito e ao sistema financeiro nacional. Como reflexo desse compromisso, as Conselheiras Fabiana Carneiro Amorim e Roselene Tavares Chein obtiveram a certificação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para Conselheiros Fiscais, contribuindo diretamente para o fortalecimento técnico e institucional do colegiado.

O trabalho diligente, técnico e consistente do Conselho Fiscal culminou em um feito inédito para a cooperativa: a ausência de apontamentos por parte da Auditoria Cooperativa CNAC quanto à atuação deste Conselho Fiscal. Tal resultado reforça o comprometimento, a postura independente e a atuação austera do órgão, evidenciando a efetividade dos trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício.

Por fim, reafirmo o compromisso do Conselho Fiscal com a observância permanente das melhores práticas de governança, ética, independência e responsabilidade institucional. Manifesto, ainda, a confiança na continuidade da execução de um trabalho técnico, isento e alinhado aos interesses da cooperativa e de seus cooperados, contribuindo de forma efetiva para a solidez, a transparência e a perenidade da nossa instituição.

MENSAGEM DOS DIRETORES



A Diretoria da Cooperativa Sicoob JUS-MP tem a satisfação de compartilhar os resultados alcançados no exercício de 2025, reflexo de uma trajetória consistente, em continuidade ao Planejamento Estratégico iniciado em 2024.

O desempenho traduz a robustez da cooperativa e o compromisso permanente com a oferta de soluções financeiras cada vez mais completas e alinhadas às necessidades dos cooperados.

No ano de 2025 houve expansão de 18% na base de cooperados, evidenciando a confiança crescente em nosso modelo de atuação.

No portfólio de produtos, destacam-se avanços expressivos: seguros apresentaram crescimento de 75%, consórcios evoluíram 37% e cartões registraram incremento de 24,5%. Adicionalmente, a introdução de serviços como câmbio e cobrança para pessoas jurídicas ampliou nossa capacidade de atendimento e diversificação operacional.

No segmento de crédito, eixo central das atividades da cooperativa, os resultados também foram significativos. As operações de crédito consignado cresceram 20,33%, enquanto o crédito automático registrou expansão de 40% ao longo do período.

Durante o ano de 2025, o Sicoob JUS-MP foi reconhecido e premiado na Campanha de Consórcios do Centro Cooperativo Sicoob por superar a meta do primeiro semestre; na campanha “Maratona do Consignado”, em que conquistamos uma viagem nacional; na campanha de seguros de vida “Outubro Rosa e Novembro Azul”, em primeiro lugar pela singular e PA sede; na campanha “Promoweek consignado”, na qual a equipe galgou 1º e 2º lugares entre funcionários que mais produziram consignado em nível estadual.

Tais indicadores refletem não apenas o direcionamento estratégico estabelecido, mas, sobretudo, o comprometimento, a competência e o espírito colaborativo de nossas equipes. O engajamento dos colaboradores, somado ao suporte dos Conselhos de Administração e Fiscal, foi determinante para a concretização desses avanços.

A Diretoria expressa seu reconhecimento a todos que contribuíram para esse desempenho e reforça sua confiança na continuidade desse ciclo de crescimento sustentável, pautado pela excelência, cooperação e geração de valor para nossos cooperados.



1

Demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

CNPJ: 03.519.240/0001-95

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP

	Notas	31/12/2025
ATIVO		441.620.900,96
DISPONIBILIDADES	5	391.570,68
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		428.407.477,63
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.1	2.249.569,48
Relações Interfinanceiras	6.5	210.316.438,07
Operações de Crédito	7	219.056.359,12
Outros Créditos	7	236.562,28
Outros Ativos Financeiros	9	3.064.452,12
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	7	(6.515.903,44)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		11.475.029,05
Títulos e Valores Mobiliários	6.2	11.475.029,05
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	10	387.722,79
OUTROS ATIVOS	11	272.069,65
IMOBILIZADO DE USO	12	2.017.832,71
INTANGÍVEL E ÁGIO	13	270.661,19
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.601.462,74)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	12	(1.348.245,23)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	13	(253.217,51)
TOTAL DO ATIVO		441.620.900,96
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		441.620.900,96
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		370.534.361,64
DEPÓSITOS	14	365.311.359,03
Depósitos à Vista		31.224.607,60
Depósito de Poupança		143.320,72
Depósitos a Prazo		333.943.430,71
OUTROS PASSIVOS	15	3.032.033,61
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	53.747,99
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	15.3	851.816,57
Outras Obrigações	15.5	2.126.469,05
PROVISÕES		2.190.969,00
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	16.1	647.844,78
Provisão para Pagamento a Efetuar	16.2	1.537.624,22
Provisão para Contingências	16.4	5.500,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	71.086.539,32
Capital Social		56.323.830,82
Reservas de Sobras		10.092.646,45
Sobras ou Perdas Acumuladas		4.670.062,05
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		441.620.900,96

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

CNPJ: 03.519.240/0001-95

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP

Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 30/06/2025	56.218.959,83	(177.193,20)	7.347.246,16	3.659.233,65	527.004,22	2.391.104,59	69.966.355,25
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21	-	-	-	-	-	(390.256,65)	(390.256,65)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.295.524,79	(35.454,96)	-	-	-	-	1.260.069,83
Por Devolução (-)	(2.418.238,84)	-	-	-	-	-	(2.418.238,84)
Estorno de Capital	(100,00)	-	-	-	-	-	(100,00)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	(1.990.256,65)	-	1.990.256,65	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	704.175,35	704.175,35
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	1.605.925,37	1.605.925,37
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(807.014,66)	(807.014,66)
Juros sobre o Capital Próprio Líquido	1.440.333,20	-	-	-	-	-	1.440.333,20
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	-	-	549.419,07	-	-	(549.419,07)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(274.709,53)	(274.709,53)
Saldos em 31/12/2025	56.536.478,98	(212.648,16)	7.896.665,23	1.668.977,00	527.004,22	4.670.062,05	71.086.539,32
Saldos em 31/12/2024	53.518.331,81	(148.299,90)	7.347.246,16	2.341.723,10	-	5.270.042,21	68.329.043,38
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21	-	-	-	-	-	(390.256,65)	(390.256,65)
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Ao FATES	-	-	-	-	-	(263.502,11)	(263.502,11)
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	-	-	-	1.317.510,55	527.004,22	(1.976.265,83)	(131.751,06)
Distribuição desobras para associados	3.021.929,04	-	-	-	-	(3.030.274,27)	(8.345,23)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.604.609,37	(64.348,26)	-	-	-	-	2.540.261,11
Por Devolução (-)	(4.046.912,44)	-	-	-	-	-	(4.046.912,44)
Estorno de Capital	(1.812,00)	-	-	-	-	-	(1.812,00)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	(1.990.256,65)	-	1.990.256,65	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	704.175,35	704.175,35
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	4.670.611,20	4.670.611,20
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.480.595,90)	(1.480.595,90)
Juros sobre o Capital Próprio Líquido	1.440.333,20	-	-	-	-	-	1.440.333,20
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	-	-	549.419,07	-	-	(549.419,07)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(274.709,53)	(274.709,53)
Saldos em 31/12/2025	56.536.478,98	(212.648,16)	7.896.665,23	1.668.977,00	527.004,22	4.670.062,05	71.086.539,32

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

CNPJ: 03.519.240/0001-95

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.631.687,44	4.760.000,80
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo	26	(241.077,58)	(241.077,58)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo	26	(66.843,03)	(1.023.830,62)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	1.787.457,99	3.083.532,57
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	27	68.626,07	116.181,36
Atualização de Depósitos em Garantia	26	-	(1.271,70)
Depreciações e Amortizações	23	160.285,26	294.150,26
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		3.340.136,15	6.987.685,09
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.249.569,48)	(2.249.569,48)
Relações Interfinanceiras		(143.320,72)	(143.320,72)
Operações de Crédito		(11.063.020,06)	(36.722.971,89)
Outros Ativos Financeiros		(953.739,41)	(1.331.138,51)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(150.408,95)	(205.820,59)
Outros Ativos		347.943,93	(21.005,42)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista		5.801.505,94	2.491.397,92
Depósitos a Prazo		20.719.773,85	56.474.910,42
Outros Depósitos		143.320,72	143.320,72
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		-	(107,04)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(20.379,72)	-
Outros Passivos Financeiros		(27.803,95)	44.715,78
Provisões		274.428,65	531.663,42
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		340.461,44	317.855,33
Outros Passivos		(1.554.472,57)	(1.181.104,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(263.502,11)
FATES - Atos Cooperativos		(274.709,53)	(274.709,53)
Outras Destinações		704.175,35	704.175,35
Reversão/Realização de Fundos		(761,86)	(761,86)
Imposto de Renda Pago		(260,51)	(260,51)
Contribuição Social Pago		-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		15.233.299,27	25.169.701,31
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		66.843,03	417.797,34
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	606.033,28
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		241.077,58	241.077,58
Aquisição de Imobilizado de Uso		120,93	(239.989,90)
Aquisição de Investimentos		-	(956.992,90)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		308.041,54	67.925,40
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		1.260.069,83	2.540.261,11
Devolução de Capital aos Cooperados		(2.418.238,84)	(4.046.912,44)
Estorno de Capital		(100,00)	(1.812,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(8.345,23)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.440.333,20	1.440.333,20
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		282.064,19	(76.475,36)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		15.823.405,00	25.161.151,35
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		194.741.283,03	185.403.536,68
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	5	210.564.688,03	210.564.688,03
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		15.823.405,00	25.161.151,35

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

CNPJ: 03.519.240/0001-95

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		33.896.048,22	62.583.133,48
Resultado de Operações de Crédito	7.3	18.053.497,86	33.802.584,39
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.6	43.364,47	43.364,47
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5	15.799.185,89	28.737.184,62
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(22.982.578,08)	(41.280.723,97)
Operações de Captação no Mercado	14.2	(22.982.274,38)	(41.280.336,01)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.2	(303,70)	(387,96)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		10.913.470,14	21.302.409,51
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(1.787.457,99)	(3.083.532,57)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.126.012,15	18.218.876,94
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(7.425.748,58)	(13.342.746,70)
Rendas de Tarifas Bancárias	20	97.954,52	182.285,14
Receitas de Prestação de Serviços	21	2.618.223,27	4.924.751,23
Despesas de Pessoal	22	(6.353.162,48)	(12.091.455,04)
Outras Despesas Administrativas	23	(2.561.999,86)	(4.979.898,38)
Despesas Tributárias	24	(195.581,01)	(296.648,38)
Outras Despesas Operacionais	25	(2.005.678,86)	(3.507.119,31)
Outras Receitas Operacionais	26	974.495,84	2.425.338,04
PROVISÕES	27	(68.626,07)	(116.181,36)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(68.626,07)	(116.181,36)
RESULTADO OPERACIONAL		1.631.637,50	4.759.948,88
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	28	49,94	51,92
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.631.687,44	4.760.000,80
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		62.497,08	(1.027,05)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		38.929,21	(761,86)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		23.567,87	(265,19)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(88.259,15)	(88.362,55)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		1.605.925,37	4.670.611,20

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

CNPJ: 03.519.240/0001-95

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		1.605.925,37	4.670.611,20
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		1.605.925,37	4.670.611,20

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB JUS-MP, doravante denominado SICOOB JUS-MP, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 11/09/1999, filiada à CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

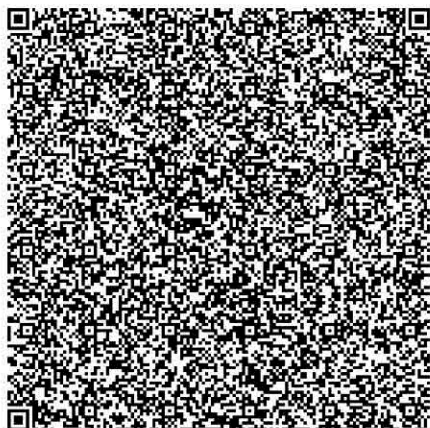
O SICOOB JUS-MP, sediado à RUA DOS TIMBIRAS, Nº 2.928, BARRO PRETO, BELO HORIZONTE - MG, possui: 5 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: Belo Horizonte/MG e Contagem/MG; Além de 1 unidade administrativa; 1 posto de atendimento digital e 1 escritório de negócios.

O SICOOB JUS-MP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

As Notas Explicativas completas estão disponíveis no site.

Acesse pelo QR Code:





2

Relatório da Administração



Relatório da Administração



Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 da cooperativa financeira SICOOB JUS-MP.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Conta com 9,3 milhões de cooperados, presente em 2.452 mil municípios e 4.685 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.



2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa Cooperativa

O SICOOB JUS-MP é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.



Relatório da Administração



Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2025, o Sicoob JUS-MP registrou o total de 34 manifestações. Das reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.





8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2025.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2025
Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital	4.670.611,20

Número de cooperados	31/12/2025
Total	7.659

Carteira de Crédito	31/12/2025
Carteira Comercial	219.056.359,12
Total	219.056.359,12

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 5,22% da carteira, no montante de R\$ 11.442.684,78.

Captações	31/12/2025
Depósitos à vista	31.224.607,60
Depósitos de Poupança	143.320,72
Depósitos a prazo	333.943.430,71
TOTAL	365.311.359,03

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 38,88% da captação, no montante de R\$ 136.519.664,66

Patrimônio de referência	31/12/2025
Total	63.676.047,72

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

BELO HORIZONTE-MG, 31 de dezembro de 2025.





PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICCOB JUS-MP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Geral de 31/12/2025, os Balancetes Patrimoniais mensais, as Demonstrações Financeiras e Contábeis, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, e considerando o acompanhamento e fiscalizações, bem como os relatórios de auditorias, ocorridas ao longo do exercício social, conclui que as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB JUS-MP em 31 de dezembro de 2025, oportunidade em que recomenda aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Gostaríamos de registrar que todas as recomendações feitas pelo Conselho Fiscal à SICCOB JUS-MP, no referido período, foram devidamente aceitas e acatadas.

Belo Horizonte, 8 de abril de 2026.

Celso Penna Fernandes Júnior
Conselheiro Efetivo
Coordenador

Roselene Tavares Chein
Conselheiro Efetivo

Fabiana Carneiro Amorim
Conselheira Efetiva

Documento assinado digitalmente
gov.br SIMONNE ANDREA SILVA
Data: 09/04/2026 16:59:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Simonne Andréa Silva
Conselheira Suplente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICCOB JUS-MP, CNPJ: 03519240

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICCOB JUS-MP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB JUS-MP em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase—Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que considera a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352/2023 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

Relatório do auditor independente

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Relatório do auditor independente

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 31 de março de 2026.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



Retrospectiva da Governança

Um ano de Governança e evolução!



O Setor de Governança apresenta a Retrospectiva dos Conselhos 2025, um balanço que traduz em números e conquistas a dedicação de quem guia o futuro da nossa organização. Mais do que uma prestação de contas, os dados revelam um ano de ritmo intenso e entregas estratégicas.

A Base das Decisões

O volume de reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, somado à atuação dinâmica dos Comitês e Comissões, reafirmou algo essencial: o trabalho de base é o que sustenta o topo. Em 2025, esses grupos consultivos provaram ser o alicerce fundamental para as decisões estratégicas da nossa administração, garantindo rigor técnico e visão de longo prazo.

Excelência Reconhecida

Se a governança é o motor, o conhecimento é o combustível. Um dos grandes destaques do ano foi o foco absoluto na certificação e qualificação. Temos o orgulho de celebrar a certificação de cinco de nossos líderes: O Presidente, Dr. Paulo Cesar Vicente de Lima; Os Conselheiros de Administração, Dra. Maria de Lurdes Rodrigues Santa Gemae Dr. Geraldo Dácio de Souza; As Conselheiras Fiscais, Fabiana Carneiro Amorime Dra. Roselene Tavares Chein. Esse empenho pessoal reflete um compromisso coletivo com as melhores práticas do mercado.

Diálogo e Renovação

O calendário de 2025 também foi marcado pela proximidade e pelo rito democrático. Realizamos duas Assembleias e duas Rodas de Conversa —momentos valiosos de troca e transparência. Além disso, vivemos um processo eleitoral marcante para o Conselho de Administração: as eleições ocorreram em abril e, após o crivo do Banco Central do Brasil, a nova composição tomou posse em julho, trazendo fôlego renovado para a gestão.

Novas Conexões

Para fechar o ano com chave de ouro, expandimos nossas fronteiras. Fortalecemos nossa rede de cooperação com parcerias estratégicas junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, ao SERVAS ao NACAB, dentre outras instituições. Recebê-los como nossos novos cooperados é a prova de que a boa governança atrai bons parceiros.



Conselho de Administração



94

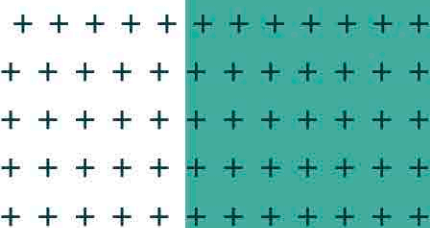
REUNIÕES

41

Reuniões do Conselho
de Administração

53

Reuniões de Comitês, Comissões
e Grupos de Trabalho





Conselho Fiscal

++++++
++++++
++++++
++++++
++++++



“Fiscalização responsável para a sustentabilidade da cooperativa.”

22

Reuniões do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal participa estrategicamente de comissões, comitês e grupos de trabalho.

REUNIÕES

Comissões, comitês e grupos de trabalho

“A base das nossas decisões estratégicas.”



53 REUNIÕES

30 Reuniões da Comissão do Estatuto + Comitê de Normas

6 Reuniões do GT Remuneração

8 Reuniões do GT Instituto JUS-MP

2 Reuniões do Comitê de Ética

1 Reunião do Comitê de Investimento Social, Cidadania e Sustentabilidade

6 Reuniões da Comissão de Eventos

Parcerias e Patrocínios

Unidos por propósitos, fortalecidos por parcerias.

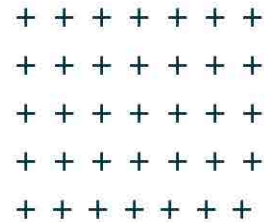


- AMMP
- Amagis
- ADEP
- ABRAMINJ
- ADEP RUN
- Projeto Restauradoras - SERVAS
- Evento CUIDAR, EDUCAR, TRANSFORMAR - O PODER DOS VÍNCULOS FAMILIARES – SERVAS
- Capacitação de Voluntários – SERVAS
- Calendário de Eventos AMMP
- ADEP – Jantar de 45 Anos
- 4 Anos da Ouvidoria da Mulher
- Semana do MP
- Encontro da Magistratura Mineira
- Comemoração de 70 anos da AMAGIS
- Inauguração do Fórum de Montes Claros
- 36º ENCOR
- Lançamento do Livro “Mulheres em restrição de Liberdade”
- 70 anos da Comarca de Unai
- 23º PJDDCA
- Seminário Multiportas OAB Barro Preto
- Arraiá do Ministério Público de Minas Gerais
- VIII Congresso dos Registradores Cíveis de Minas Gerais
- XXVI Congresso Nacional da Associação das Mulheres de Carreiras Jurídicas
- 88º Reunião do Conselho Nacional de Corregedoras e Corregedores-Gerais dos Estados, da União e do Distrito Federal

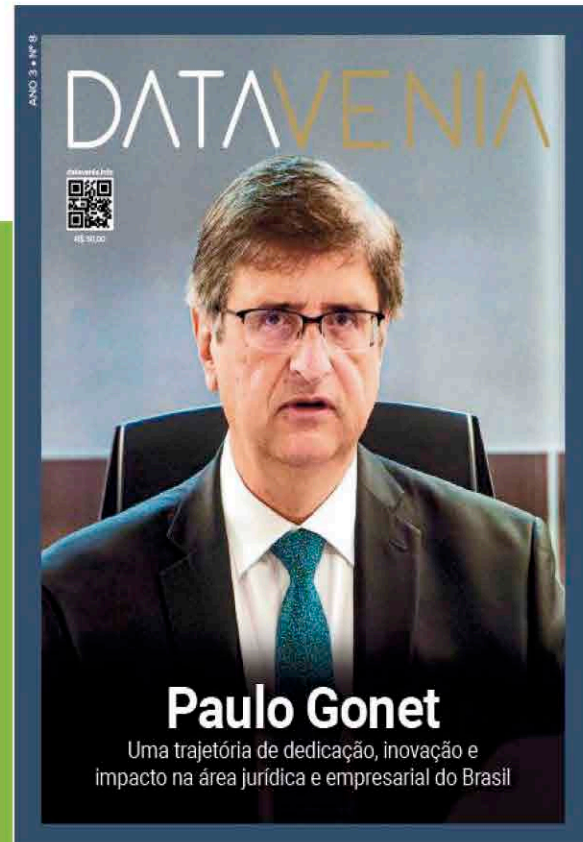




Parcerias e Patrocínios



Patrocínio “3,5 Décadas na Constituição” – Homenagem aos 35 anos de carreira de Jarbas Soares Junior no Ministério Público. Dentre as contrapartidas pactuadas, destaca-se a produção e veiculação de uma reportagem institucional do Sicoob JUS-MP na revista DataVenía.



Visão



Da esquerda para a direita: Diretor Coordenador e Administrativo, Dr. Mauro Rivivo Ferreira Brandão; Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dra. Mariza de Melo Porto; Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Cesar Vicente de Lima; e Diretor Financeiro, de Negócios e de Comunicação, Dr. Agnaldo Rodrigues Pereira

Construir um futuro coletivo, solidário e transformador

NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO É FORNECER AOS NOSSOS COOPERADOS JUSTIÇA E EQUIDADE FINANCEIRA, COM PRODUTOS PERSONALIZADOS E APOIO NA REALIZAÇÃO DE SONHOS

Em 2025, a Organização das Nações Unidas celebra o Ano Internacional das Cooperativas, sob o tema “Cooperativas: Construam um Mundo Melhor”, destacando o papel dessas instituições na promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. É nesse contexto que se insere o Sicoob JUS-MP — Cooperativa de Crédito dos Integramentos do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais Ltda. Fruto de um selo entre a MPCREJ, composta por membros do Ministério Público, e a Cooperapaj, formada por integrantes do Poder Judiciário de Minas Gerais, a cooperativa surgiu com o intuito

de conectar pessoas e gerar justiça financeira, promovendo prosperidade e pertencimento.

As ações do Sicoob JUS-MP são guiadas por princípios cooperativistas — adesão voluntária, gestão democrática, participação econômica, autonomia, educação, interesse pela comunidade e intercooperação. Com base nessa estrutura, servidores e membros da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e da Advocacia-Geral passaram a integrar a cooperativa, que hoje atende, em nível nacional, integrantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas e Advocacia-Geral, nas esferas federal, estadual e municipal.

Por meio do PA Digital, o atendimento é ampliado e facilitado, permitindo acesso eficiente às soluções financeiras em todo o país.

O Conselho de Administração é composto por membros ativos e aposentados das instituições que integram a base da cooperativa. À frente da gestão está o Presidente Dr. Paulo Cesar Vicente de Lima, Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, e a Vice-Presidente,

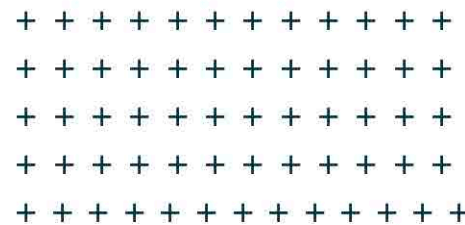
Dra. Mariza de Melo Porto, Desembargadora aposentada do J.M.G. U. Presidente, Ur. Paulo Cesar reafirma o compromisso da instituição:

“A nossa cooperativa atende exclusivamente os membros e servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e da Advocacia-Geral de todo o Brasil. Nosso principal objetivo é fornecer aos nossos cooperados justiça e equidade financeira, com produtos personalizados e apoio na realização de sonhos. Mais que soluções financeiras, oferecemos confiança, dignidade e crescimento. Porque cooperar é ir além: é construir um futuro coletivo, solidário e transformador.”

SICOOB JUS-MP
Sede – Belo Horizonte:
Rua dos Timbiras, 2.928,
6º andar – Barro Preto
Tel: (31) 3048-5574
www.sicoobjusmp.com.br



De esquerda para a direita: Conselho de Administração, Dr. Marcelo Augusto Lucas Pereira; Conselheira Fiscal, Dra. Roselene Tavares Chien; Diretor Coordenador e Administrativo, Dr. Mauro Rivivo Ferreira Brandão; Conselheira de Administração, Dra. Dina Jane Couto Carneiro Santos; Conselheira de Administração, Dra. Maria de Lurdes Rodrigues Santa Gema; Conselheiro de Administração, Dr. Rodrigo Iannaco de Moraes; Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dra. Mariza de Melo Porto; Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Cesar Vicente de Lima; Conselheiro de Administração, Dr. Antônio Armando dos Anjos; Coordenador do Conselho Fiscal, Dr. Celso Penna Fernandes Júnior; Conselheiro de Administração, Dr. Geraldo Dácio de Souza; Conselheiro de Administração, Dr. José Henrique Maia Ribeiro; e Diretor Financeiro, de Negócios e de Comunicação, Dr. Agnaldo Rodrigues Pereira



Projeto Cooperação

Cuidar também é investimento

No ano de 2025, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação de oito repasses por meio do Projeto Cooperação.

O Projeto Cooperação atende entidades que desenvolvem ações voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social, como idosos, crianças, adolescentes e pessoas em sofrimento mental.

Por meio dos repasses aprovados, o projeto busca fortalecer iniciativas que promovam inclusão social, cuidado, dignidade humana e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para o desenvolvimento social e comunitário, em consonância com os princípios do cooperativismo e com a responsabilidade socioinstitucional da cooperativa.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS



1º Semestre

Linha do tempo

Janeiro

- 16º Webinar
- Visita à Presidência da AMAGIS.

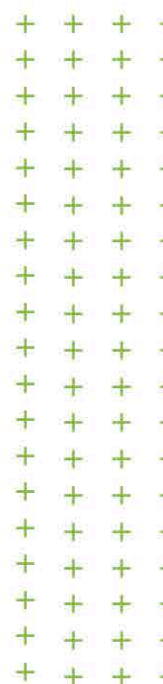


Fevereiro (Foco na certificação e no planejamento)

- CURSO PREPARATÓRIO: CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES DO SICOOB;
- VISITA DE CORTESIA À APEMINAS;
- LANÇAMENTO DO PDGC 2025;
- REUNIÕES REGIONAIS - 1º SEMESTRE 2025 - CECREMGE

Março (Foco no aprendizado)

- Treinamento CECREMGE para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Delegados, Diretoria;
- REUNIÃO OCEMG;
- PROGRAMA LIDERAR - OCEMG;
- CNV 2025 BRASÍLIA;



1º Semestre

Linha do tempo

Abril (Foco na Democracia)

- RODA DE CONVERSA COM OS DELEGADOS;
- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA;
- ELEIÇÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;



1º Semestre

Linha do tempo

Maio e Junho (Foco no Relacionamento Institucional + Foco na qualificação)

- REUNIÃO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO MG;
- ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS;
- PROGRAMA LIDERAR – OCEMG;
- LANÇAMENTO DO DIA DE COOPERAR;
- FORMACRED;
- POSSE DA NOVA DIRETORIA DO TRE/MG;
- APERFEIÇOAMENTO PARA CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL;

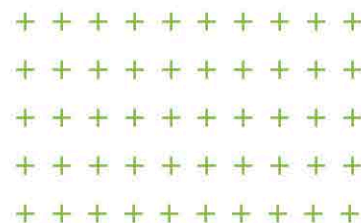
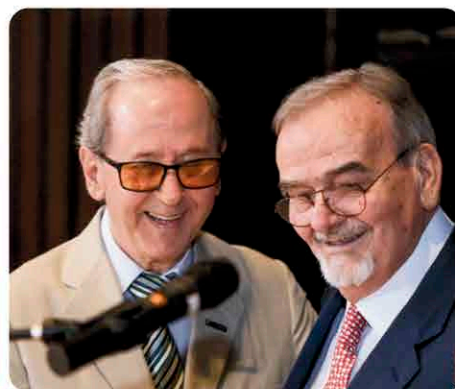


2º Semestre

Linha do tempo

Julho/Agosto (Foco no Legado)

- Lançamento do Anuário e Relatório de Sustentabilidade 2025;
- 103º DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO COOPS DAY;
- Entrega cobertores -Núcleo Voluntariado TJMG;
- Seminário Três Décadas (e 0,5) na Constituição Federal;
- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS -PDL;
- PALESTRA: SEU DINHEIRO É SAGRADO;
- OCEMG -PORTAS ABERTAS;
- Palestra: Governança Climática no Cooperativismo: do Inventário à Inovação;
- CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS FUTUROS;
- WEBINAR: IMPACTOS JURÍDICOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL NAS COOPERATIVAS;



2º Semestre

Linha do tempo

Setembro/Octubro

(Foco em Conhecimento Técnico: Maratona de cursos: Jurídico, Amana Key, Sustentabilidade)

- PALESTRA: Gestão e Valorização de Resíduos;
- Evento em Comemoração aos 45 anos da ADEP;
- PALESTRA: Gestão da Biodiversidade e seus reflexos legais para o Cooperativismo;
- “Live” Diversidade e Inclusão do Sicoob;
- ENCONTRO PRESIDENTES – CECREMGE;
- ENCONTRO PROFISSIONAL JURÍDICO;
- Webinar COOPERATIVISMO DE SEGUROS;
- CURSO AMANA KEY – SÃO PAULO;
- Gestão Hídrica nas Cooperativas;
- Direitos Humanos e Cooperativismo;
- Curso Preparatório Online para a Certificação de Dirigentes;
- Encontro de Cidadania e Sustentabilidade;
- XVIII ENCONTRO JURÍDICO;

Novembro/Dezembro

(Foco no futuro)

- ASSEMBLEIA SINCOCRÉDITO;
- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO COOPERATIVISMO;
- 6º PENSE SICOOB – 2025;
- SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL;
- INSTRUTORIA SISTÊMICA – ASSEMBLEIA GERAL COM REPRESENTAÇÃO POR DELEGADOS;
- RODA DE CONVERSA COM OS DELEGADOS;
- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA;
- CONFRATERNIZAÇÃO 2025.



Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724
4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725
0996 www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940
0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



@sicoobJUS-MP



@sicoobJUS-MP



@sicoobJUS-MP

 **SICOOBJUS-MP**

